# USO DOS ADITIVOS ZEÓLITA E EXTRATO DE YUCCA EM RAÇÕES PARA CÃES – REVISÃO DE LITERATURA

# SANTOS, Paloma Barbosa dos¹\*; OLIVEIRA, Yasmim Cássia de¹ OLIVEIRA, Pedro Silva de²;

# *¹Graduando em Medicina Veterinária UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG, ²Professor Nutrição Animal no Curso deMedicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete; MG.* \*221-002276@aluno.unipac.br

# RESUMO

# As indústrias que fabricam rações para pets buscam constantemente, melhorar a saúde e a qualidade de vida utilizando diversos aditivos para produzir produtos atraentes e palatáveis. A Zeólita e o extrato de Yucca têm sido amplamente utilizada como aditivos por não alterarem o sabor nem o valor nutricional da ração além de atuar na formação de fezes consistentes e com odor menos desagradável, o que além do desconforto para os proprietários, pode causar problemas à saúde de animais em ambientes fechados. O objetivo deste Trabalho é revisar sobre os temas, analisando suas características e aspectos sobre a utilização segura.

**Palavras chave:** aditivos, nutrição, cães, escore fecal

**INTRODUÇÃO**

 Aditivos são substâncias, microorganismos ou produtos formulados, adicionados intencionalmente, podem ter ou não valor nutritivo e melhoram as características dos alimentos ou produtos dos animais, o seu uso em rações tem o objetivo de melhorar o desempenho zootécnico de animais de produção e promover nutrição ótima aos de companhia (BRASIL, 2004) . A indústria de alimentos para animais de estimação busca constantemente, melhorar a saúde e a qualidade de vida utilizando diversos aditivos para produzir produtos atraentes e palatáveis. O emprego dos aditivos visa não só contribuir para que as necessidades nutricionais sejam supridas, mas também outros tipos de benefícios agregados, como longevidade, melhoras na saúde bucal, qualidade de pêlos, nas características fecais, entre outros (LOWNDES, 2014). A interação entre o homem e os animais de companhia é cada vez mais forte e sendo esta bastante benéfica, entretanto o forte odor de fezes e urina dos animais, além do desconforto para os proprietários, pode causar problemas à saúde de animais em ambientes fechados, aumentando a susceptibilidade à várias doenças. Com o crescimento do mercado, as pesquisas dirigidas à nutrição de cães e gatos trabalham no desenvolvimento de aditivos que melhorem a consistência fecal e reduzam o odor produzido pelas fezes sem, no entanto, influenciar negativamente na palatabilidade e na digestibilidade dos nutrientes e na energia das dietas fornecidas (MAIA et al., 2010). Sendo a zeólita e o extra de Yucca dois aditivos que têm sido muito utilizados pela indústria de rações, o objetivo deste Trabalho é revisar sobre o tema analisando suas características e aspectos sobre a utilização segura.

# REVISÃO DE LITERATURA

#  De acordo com Beernaert (1986), as zeólitas por definição, são aluminossilicatos hidratados de metais alcalinos ou alcalinos terrosos, com grande capacidade adsorvente, o seu uso formulação de dietas para cães vem sendo estudado desde a década de 1980 com o intuito de melhorar as características fecais de animais de companhia. E o Extrato de Yucca schidigera (YSE) é obtido de uma espécie de planta da família *Agavaceae*, nativa do deserto do sudoeste dos Estados Unidos e parte do México, é redutor de níveis de amônia gastrointestinal ou fecal, resultando na redução e/ou eliminação do odor das fezes de cães (HEADON et al., 1991).

#  Lowndes (2014), em seu estudo sobre o uso de zeólita na alimentação de cães, comentou que as indústrias de alimentos para animais de companhia produzem cada vez mais produtos que promovam fezes bem formadas e firmes, destacando a alta qualidade e digestibilidade do alimento produzido, visando à fidelização dos clientes, já que as características fecais são limitantes na compra de alimentos completos para cães e gatos. Avaliando Níveis crescente de Zeólitas e Yucca schidigera em rações de cães e a influência na digestibilidade e escore fecal, Maia et al. (2010) afirmou que as melhorias na digestibilidade e escore fecal também podem ser alcançados pela inclusão na dieta de aditivos como o extrato de Yucca schidigera (YSE) que é fonte de fibra alternativa auxiliando na redução do trânsito intestinal ) ou pelo uso de Zeólitas (alumínio silicatos hidratados) os quais têm propriedades de absorção de água. ALVAREZ (2006) citou que em trabalhos utilizando cães beagle e gatos foi verificado que a adição de YSE na dosagem de 250 mg/Kg durante 21 dias não alterou as contagens hematológicas e reduziu o odor das fezes. Esses autores afirmaram em que a utilização de YSE não afetou a condição geral desses animais.

#  O farelo de soja, é um ingrediente amplamente utilizados na fabricação de alimentos para animais de companhia, devido ao seu maior de proteína, acima de 42%, reduzir a digestibilidade dos nutrientes e energia da dieta, devido ao aumento da viscosidade do trato gastrintestinal (TGI) e também reduzir o tempo de passagem do alimento, dificultando o acesso das enzimas digestivas ao bolo alimentar e interferindo na difusão e no transporte dos nutrientes, causando efeitos adversos sobre as características fecais dos animais, pode-se utilizar aditivos adsorventes, como as zeólitas, que ao passarem inertes pelo TGI adsorvem água e gases e reduzem a eliminação de amônia, o que melhora as características e odores fecais dos animais (LOWNDES, 2014). Essas observações foram retificadas por Maia (2010), que em seu trabalho, conclui que a inclusão de 375 ppm de Yucca schidigera e de zeólitas (1,0%) não influencia a palatabilidade de rações para cães e recomendou o uso de zeólitas em níveis acima de 0,75% em rações comerciais para cães para redução dos odores e melhora na consistência fecal.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

 Tanto a Zeólita quanto o extrato de Yucca são aditivos que agregam resultados promissores e não alteram a palatabilidade nem o teor nutricional da ração, portanto, podem ser incorporados nas rações sem causar danos à saúde dos cães. O aditivo Zeolita apresentou maior capacidade de melhoria do escore fecal, resultando em fezes mais firmes e com formato homogêneo. Além de apresenta grande importância industrial possibilitando a formulação de rações com ingredientes altamente fermentáveis.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALVAREZ, A. A. A. Influência da adição de extrato de yucca schidigera nos parâmetros bioquímicos e hematológicos de cães adultos consumindo duas rações comerciais. **Dissertação**. Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, do Setor de Ciências Agrárias. UFPR. Curitiba. 2006.

BEERNAERT-DUNOYER, C. Intérêt dês argiles em nutricion animale: application à la diététique canine. **Informativo técnico Royal Canin**, Descalvado, 1986.

BRASIL, MAPA. **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 13**, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2004.Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br>. Acesso em 26/08/2023.

HEADON, D. Yucca schidigera: Definitive mode of action and application in animal feed. **The compounder**. Bakewell, 2 (2):32-34, 1991**.**

LOWNDES, F. G. USO DE ZEÓLITA NA ALIMENTAÇÃO DE CÃES. UFPR: Curitiba, 2014.**Dissetação Mestrado**, 2014.67 p.

MAIA, G.V.C.; SAAD, F.M.O.B.; ROQUE, J.F.; LIMA, L.M.S; AQUINO, A.A. Zeólitas e Yucca schidigera em rações para cães: palatabilidade, digestibilidade e redução de odores fecais. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal** (v.4, n. 1) p. 29 – 35 jul – dez 2010.